

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

Janeiro - Março/2008

Fortaleza-CE
Abril/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima Maia
Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de março de 2008.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÀ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	7
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	9
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	11
2.5	Empresas Exportadoras,	13
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	15
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	17
3.2	Origens das Mercadorias,	17
3.3	Empresas Importadoras,	19
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	20
	ANEXO 1,	24

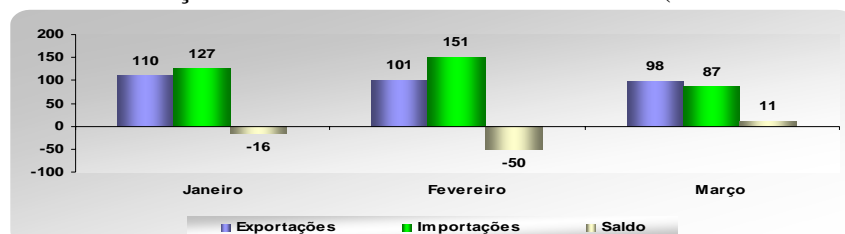
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, no mês de março de 2008, registraram o valor de US\$ 97,7 milhões, inferior em 2,95% com relação ao mês de fevereiro, que registrou o valor de US\$ 100,7 milhões. Isso significa que nos primeiros três meses do ano de 2008 as exportações do Estado seguiram uma tendência de queda. Em termos absolutos, as exportações cearenses caíram US\$ 2,9 milhões quando comparada ao mês de fevereiro. Apesar disso, as exportações de março de 2008 superaram as exportações registradas em todos os meses do primeiro semestre do ano de 2007. Enquanto isso, as importações cearenses do mês de março registraram o valor de US\$ 86,9 milhões, tendo registrado uma forte queda de 42,4% quando comparada com o mês de fevereiro do mesmo ano. Esse valor só foi inferior ao registrado entre os meses de agosto a novembro de 2007. Em termos absolutos, a queda nas importações foi de US\$ 64,0 milhões, o que fez as importações cearenses voltar para a marca abaixo dos US\$ 90,0 milhões. Com esses desempenhos, as exportações cearenses superaram pela primeira vez as importações no ano, registrando um superávit comercial de US\$ 10,7 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a março de 2008, as exportações cearenses somaram US\$ 308,9 milhões e as importações US\$ 364,4 milhões, resultando num saldo comercial negativo de US\$ 55,5 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2008 foi maior em 16,7%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 44,1 milhões e o valor das importações foi maior em 90,0%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 172,7 milhões ambos comparados com o mesmo período de 2007.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações registraram o valor de US\$ 12,6 bilhões no mês de março de 2008, ou seja, uma queda de 1,5% com relação ao mês de fevereiro do mesmo ano e as importações US\$ 11,6 bilhões, também registrando uma queda de 2,7% em relação ao mês de fevereiro de 2008. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de apenas US\$ 1,01 bilhão, maior valor registrado no ano de 2008, mas ainda inferior ao registrado em todo o ano de 2007. No acumulado de janeiro a março de 2008, observa-se que as exportações brasileiras registraram um valor de US\$ 38,7 bilhões, ou seja, um crescimento de 13,8% sobre igual período do ano passado, resultando num crescimento absoluto superior a US\$ 4,6 bilhões. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 35,8 bilhões, resultado de um crescimento de 41,8% sobre igual período do ano passado, ou seja, um crescimento absoluto de US\$ 10,6 bilhões entre os dois períodos. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 2,8 bilhões, valor ainda abaixo do registrado no acumulado de 2007 (US\$ 8,7 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Mar/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 12.450 milhões), que concentrou 32,18% do valor exportado brasileiro no acumulado de 2008. Minas Gerais com 11,80% e Rio Grande do Sul com 9,07% registraram o segundo e a terceiro maiores participações, respectivamente. Estes três estados juntos representaram 53,05% do valor total exportado pelo Brasil no acumulado de 2008. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações, neste ano, comparados com o mesmo período em 2007, foram: Distrito Federal (144,4%), Acre (84,9%), Rondônia (79,2%), Amapá (70,8%), Mato Grosso do Sul (58,3%) e Mato Grosso (37,9%). Dos 27 estados da federação, sete apresentaram queda no valor exportado: Roraima (-30,2%), Maranhão (-18,6%), Alagoas (-12,8%), Sergipe (-4,6%), Paraíba (-4,5%), Rio Grande do Norte (-1,5%) e Rio de Janeiro (-1,5%).

O Ceará registrou um crescimento das exportações, no acumulado de 2008, de 16,7% quando comparado ao mesmo período no ano anterior. Com esse desempenho, o Estado registrou o 13º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado do ano, ficando acima da média de crescimento nacional (13,8%) e nordestina (10,9%). Apesar disso, o Ceará piorou sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ou seja, passou a ocupar a 14ª posição com participação de 0,80% do valor vendido pelo país no acumulado de 2008, contudo uma participação pouco superior a registrada no acumulado de 2007 (0,79%).

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi de US\$ 3,3 bilhões, representando 8,7% do valor exportado pelo Brasil no acumulado de 2008. Com esse desempenho esta região continuou ocupando a terceira posição no valor exportado dentre as regiões brasileiras. A Bahia liderou as exportações nordestinas com 58,11% do valor total exportado pela região no acumulado de 2008, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 12,04% e em terceiro lugar o Ceará com participação de 9,16%.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var % 08/07
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	11.270.773.743	33,15	12.450.218.100	32,18	10,5
Minas Gerais	4.264.333.173	12,54	4.566.738.646	11,80	7,1
Rio Grande do Sul	2.789.298.457	8,20	3.508.135.530	9,07	25,8
Paraná	2.425.899.406	7,13	3.099.523.276	8,01	27,8
Rio de Janeiro	2.933.533.936	8,63	2.889.729.447	7,47	-1,5
Pará	1.800.995.438	5,30	1.996.562.754	5,16	10,9
Bahia	1.549.739.043	4,56	1.959.662.284	5,07	26,5
Santa Catarina	1.508.127.290	4,44	1.798.313.942	4,65	19,2
Espírito Santo	1.557.029.431	4,58	1.687.804.291	4,36	8,4
Mato Grosso	927.749.019	2,73	1.278.992.547	3,31	37,9
Goiás	494.482.259	1,45	620.879.751	1,60	25,6
Maranhão	498.885.603	1,47	406.168.991	1,05	-18,6
Mato Grosso do Sul	202.631.008	0,60	320.793.117	0,83	58,3

Ceará	264.731.308	0,78	308.922.425	0,80	16,7
Alagoas	320.456.077	0,94	279.451.858	0,72	-12,8
Amazonas	199.389.739	0,59	250.705.964	0,65	25,7
Pernambuco	205.378.551	0,60	221.975.726	0,57	8,1
Rondônia	82.732.474	0,24	148.226.138	0,38	79,2
Rio Grande do Norte	96.424.858	0,28	94.966.601	0,25	-1,5
Paraíba	54.698.728	0,16	52.226.197	0,13	-4,5
Amapá	25.924.418	0,08	44.291.366	0,11	70,8
Sergipe	36.408.803	0,11	34.730.337	0,09	-4,6
Distrito Federal	13.677.173	0,04	33.426.165	0,09	144,4
Tocantins	12.528.563	0,04	14.492.955	0,04	15,7
Piauí	13.830.628	0,04	14.440.616	0,04	4,4
Acre	3.411.392	0,01	6.309.059	0,02	84,9
Roraima	6.107.971	0,02	4.260.326	0,01	-30,2
Brasil	34.002.328.764	100,00	38.689.578.733	100,00	13,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 597,6 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes (30,3%) que renderam divisas de US\$ 93,4 milhões nos três primeiros meses do ano de 2008. Vale destacar que as exportações deste produto cresceram 16,9% com relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, a participação das exportações de calçados nas exportações totais do Estado continua estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior (30,2%).

As vendas de couros e peles, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registrou um crescimento de 66,4%, passando a participar com 15,6% do valor total exportado pelo Estado no acumulado de 2008, bem superior a participação registrada em 2007 (11,0%). Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju, o terceiro principal produto da pauta cearense, com participação de 14,2% do valor total exportado pelo estado, registrou uma queda significativa nas suas vendas de 6,1%, quando comparado ao mesmo período no ano anterior. Vale salientar que este produto perdeu 3,4 pontos percentuais de participação entre os dois anos.

Já as exportações de frutas apresentaram um crescimento de 110,4% se mantendo como quarto principal produto da pauta de exportações cearenses em 2008. Enquanto isso, as exportações de têxteis registraram queda de 18,6% no acumulado de 2008 quando comparado o mesmo período de 2007. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 236,3 milhões no acumulado de 2008, correspondendo a 76,5% do valor total exportado pelo Estado.

Os produtos outros sucos e extratos vegetais (1.161,7%), produtos da ind. de alimentos e bebidas (298,3%), lagosta (129,0%), partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (115,5%), frutas (110,4%), couros e peles (66,4%) e consumo de bordo (65,8%) foram os que apresentaram as maiores taxas positivas de crescimento quando comparado ao acumulado de 2007. Dentre os que registraram queda nas exportações no mesmo período

tem-se: camarão (-85,7%), material de transporte (-30,9%), produtos metalúrgicos (-22,4%), têxteis (-18,6%), obras de pedra, gesso, cimento, mica (-10,2%), vestuário (-7,9%) e castanha de caju (-6,1%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses entre os meses de janeiro e março de 2008 comparado com o mesmo período de 2007 foram couros e peles (US\$ 19,3 milhões), frutas (US\$ 13,7 milhões), calçados e partes (US\$ 13,52 milhões), produtos da ind. alimentos e bebidas (US\$ 5,9 milhões), lagosta (US\$ 2,6 milhões), consumo de bordo (US\$ 2,2 milhões), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 2,2 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,8 milhão), ceras vegetais (US\$ 1,56 milhão) e aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro (US\$ 1,54 milhão) e os que mais contribuíram negativamente para as exportações cearenses foram têxteis (US\$ 5,58 milhões), camarão (US\$ 4,38 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 3,26 milhões), castanha de caju (US\$ 2,85 milhões), material de transporte (US\$ 1,05 milhão), obras de pedra, gesso, cimento, mica (US\$ 357,4 mil) e vestuário (US\$ 261,6 mil).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var.% 08/07	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	79.939.236	7.126.447	93.460.317	8.645.690	16,9	21,3
Couros e Peles	29.022.466	3.780.545	48.284.288	5.168.885	66,4	36,7
Castanha de caju	46.678.792	10.244.395	43.825.510	8.345.249	-6,1	-18,5
Frutas	12.497.022	21.469.671	26.290.950	39.826.626	110,4	85,5
Têxteis	30.082.660	7.908.055	24.497.747	5.275.149	-18,6	-33,3
Produtos Metalúrgicos	14.567.234	21.421.000	11.300.973	15.437.692	-22,4	-27,9
Ceras vegetais	9.343.217	2.168.850	10.912.103	1.990.500	16,8	-8,2
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	1.993.417	1.993.418	7.940.535	3.721.861	298,3	86,7
Máquina de costura de uso doméstico	4.417.166	451.951	6.256.885	463.253	41,6	2,5
Consumo de bordo	3.397.745	7.772.109	5.632.852	8.715.254	65,8	12,1
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	3.573.872	1.245.358	5.114.179	1.561.559	43,1	25,4
Lagosta	2.016.722	52.776	4.618.218	108.950	129,0	106,4
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	3.501.154	2.515.434	3.143.701	1.616.593	-10,2	-35,7
Vestuário	3.325.176	271.088	3.063.527	197.760	-7,9	-27,0
Outros sucos e extratos vegetais	187.866	691.120	2.370.371	5.601.090	1.161,7	710,4
Material de transporte	3.426.241	3.651.256	2.366.918	1.866.557	-30,9	-48,9
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	793.672	47.427	1.710.370	84.303	115,5	77,8
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	1.114.230	317.725	1.640.820	394.792	47,3	24,3
Camarão	5.116.442	1.424.997	729.634	184.076	-85,7	-87,1
Demais Produtos	9.736.978	11.029.026	5.762.527	7.403.207	-40,8	-32,9
Ceará	264.731.308	105.582.648	308.922.425	116.609.046	16,7	10,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, entre janeiro e março de 2008, 73,9% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 228,3 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos representaram apenas 24,3% das exportações cearenses, com o valor de US\$ 74,9 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 18,6% no acumulado de 2008 comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento inferior de apenas 9,1% (Tabela 3 e Gráfico 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2008 (*)

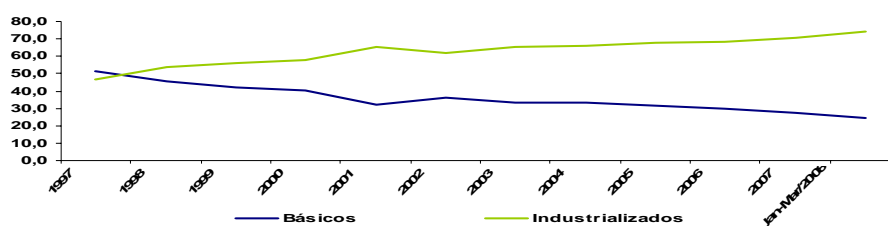
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007 (**)	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
Jan-Mar/2007 (**)	68.742	26,0	-	192.592	72,8	-	264.731
Jan-Mar/2008 (**)	74.967	24,3	9,1	228.323	73,9	18,6	308.922

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que no acumulado de 2008, as exportações de bens de consumo participaram com 62,17% das exportações cearenses com um valor de US\$ 192,1 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 35,05%, as exportações dos bens de capital com 0,94% e as demais operações com 1,82% do valor total exportado pelo Estado. Vale salientar que tanto a participação de bens de consumo quanto a de bens intermediários caíram (Tabela 4 e Gráfico 3).

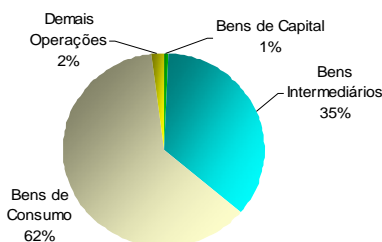
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Categories	2007 (Jan/Mar)	Part % (*)	2008 (Jan/Mar)	Part % (*)
Bens de Capital	1.819.884	0,69	2.915.205	0,94
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	1.800.337	0,68	2.888.699	0,94
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	19.547	0,01	26.506	0,01
Bens Intermediários	94.668.159	35,76	108.292.306	35,05
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.746.720	0,66	3.725.672	1,21
Insumos Industriais	89.868.327	33,95	102.926.222	33,32
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	3.053.112	1,15	1.640.412	0,53
Bens de Consumo	164.845.520	62,27	192.061.281	62,17
Bens de Consumo Duráveis	9.630.531	3,64	13.965.711	4,52
Bens de Consumo Não Duráveis	155.214.989	58,63	178.095.570	57,65
Combustíveis e Lubrificantes	---	---	20.781	0,01
Demais Operações	3.397.745	1,28	5.632.852	1,82
Ceará	264.731.308	100,00	308.922.425	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Jan-Mar/2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os principais destinos das exportações cearenses no acumulado de 2008 foram os Estados Unidos (US\$ 89,4 milhões), Itália (US\$ 23,4 milhões), Reino Unido (US\$ 21,1 milhões), Argentina (US\$ 20,7 milhões), Holanda (US\$ 18,3 milhões) e México (US\$ 11,0 milhões). As exportações conjuntas destes seis países representam 59,6% do valor total exportado pelo Estado.

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Indonésia (341,2%), China (82,1%), Rússia (80,7%), Reino Unido (77,0%), Holanda (54,8%) e Espanha (30,6%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado ao mesmo período em 2007. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações desses nove países no acumulado de 2008 totalizou o valor de US\$ 26,5 milhões quando comparado ao mesmo período de 2007. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merece destaque países com elevadas taxas de crescimento, entre os dois períodos analisados, superiores a 1000% tais como: Ilhas

Virgens (137.154,9%), Austrália (75.895,3%), Marrocos (5.310,5%), Guadalupe (3.919,5%), Sérvia (2.139,9%), Noruega (1.193,6%) e Martinica (1.120,2%).

Dentre os principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses no acumulado de 2008 comparado com 2007 foram: França (-30,5%), Venezuela (-23,1%), Argentina (-23,1%), Peru (-20,8%), Portugal (-10,1%) e Itália (-7,4%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações destes sete países foi de US\$ 13,6 milhões quando comparado ao mesmo período de 2007. Já fora do grupo dos principais, merecem destaque: Coreia do Norte (-95,2%), Moçambique (-94,6%), Áustria (-93,6%), Tailândia (-91,4%), Nicarágua (-83,9%), Guatemala (-74,9%), Porto Rico (-74,1%), Trinidad e Tobago (-73,7%) e Chipre (-71,2%) que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 117 países diferentes, sendo 109 recorrentes enquanto oito não apareciam nas exportações do mesmo período em 2007. As exportações para estes nove países perfazem aproximadamente um valor total de US\$ 2,8 milhões. Dentre eles destacam-se as exportações para Nigéria (US\$ 2,52 milhões); Paquistão (US\$ 94,5 mil) e Cazaquistão (US\$ 78,9 mil). Vale destacar que outros dezenove países estavam na pauta de exportações cearenses no mesmo período em 2007 e não mais em 2008. No acumulado de janeiro a março de 2007 o valor exportado para estes países foi de US\$ 542,7 mil, sendo os principais Quênia, Irã, Reunião, Cuba, Congo, Madagascar e Guiné-Bissau, todos com valor exportado acima de US\$ 20,0 mil.

Oitenta países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007, num valor total de US\$ 66,8 milhões. Este crescimento absoluto nas vendas cearenses foi contrabalançado pela diminuição absoluta das exportações para outros 56 países num total de US\$ 22,6 milhões, resultando num crescimento absoluto das exportações cearenses de apenas US\$ 44,1 milhões quando confrontado com o mesmo período de 2007.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: EUA que comprou a mais US\$ 14,5 milhões, Reino Unido (US\$ 9,2 milhões), Holanda (US\$ 6,4 milhões), China (US\$ 3,2 milhões), Rússia (US\$ 2,9 milhões), Indonésia (US\$ 2,6 milhões), México (US\$ 2,5 milhões), Nigéria (US\$ 2,5 milhões), e Espanha (US\$ 2,0 milhões). Os países que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Argentina (US\$ 6,20 milhões), Venezuela (US\$ 2,13 milhões), Itália (US\$ 1,87 milhão), França (US\$ 1,81 milhão) e Tailândia (1,58 milhão).

Para os EUA seguiram principalmente calçados (US\$ 29,8 milhões), castanha de caju (US\$ 26,7 milhões), couros e peles (US\$ 15,0 milhões), ceras vegetais (US\$ 3,5 milhões), lagosta (US\$ 2,14 milhões), outras frutas congeladas (US\$ 2,13 milhões), sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (US\$ 1,8 milhão), têxteis e vestuário (US\$ 1,3 milhão), granito talhado ou serrado (US\$ 1,29 milhão), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 1,11 milhão), complementos alimentares (US\$ 779,4 mil), outros freios e partes (US\$ 763,6 mil) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 734,8 mil); para Itália foram exportados couros e peles (US\$ 16,8 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 1,5 milhão),

calçados (US\$ 1,4 milhão), castanha de caju (US\$ 1,3 milhão), melões frescos (US\$ 1,0 milhão) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 539,7 mil); para o Reino Unido seguiram calçados (US\$ 14,1 milhões), melões frescos (US\$ 4,2 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 965,8 mil), castanha de caju (US\$ 842,3 mil) e melancias frescas (US\$ 466,2 mil); para a Argentina foram principalmente produtos têxteis e vestuário (US\$ 9,8 milhões), calçados (US\$ 8,9 milhões) e rolhas (US\$ 737,1 mil) e para Holanda foi vendido principalmente melões frescos (US\$ 6,4 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 3,2 milhões), castanha de caju (US\$ 2,1 milhões), outras frutas congeladas (US\$ 1,2 milhão), abacaxis frescos (US\$ 954,9 mil), mangas frescas (US\$ 865,1 mil), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 851,3 mil), partes de outros motores/geradores (US\$ 683,8 mil) e melancias frescas (US\$ 585,4 mil).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Países selecionados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	74.871.951	28,28	89.433.961	28,95	19,4
Itália	25.373.324	9,58	23.494.702	7,61	-7,4
Reino Unido	11.960.699	4,52	21.171.255	6,85	77,0
Argentina	26.923.412	10,17	20.715.940	6,71	-23,1
Países Baixos (Holanda)	11.840.699	4,47	18.334.388	5,93	54,8
México	8.513.414	3,22	11.071.875	3,58	30,1
Espanha	6.615.899	2,50	8.639.985	2,80	30,6
Alemanha	6.228.689	2,35	7.387.899	2,39	18,6
China	3.982.790	1,50	7.251.190	2,35	82,1
Venezuela	9.213.890	3,48	7.083.884	2,29	-23,1
Rússia	3.612.200	1,36	6.526.938	2,11	80,7
Canadá	5.978.141	2,26	6.174.392	2,00	3,3
Provisão de Navios e					
Aeronaves	3.140.987	1,19	5.331.645	1,73	69,7
Paraguai	4.619.652	1,75	4.898.459	1,59	6,0
Peru	6.089.056	2,30	4.822.781	1,56	-20,8
Japão	4.119.168	1,56	4.810.259	1,56	16,8
França	5.972.051	2,26	4.152.527	1,34	-30,5
Indonésia	779.455	0,29	3.438.982	1,11	341,2
Portugal	3.806.258	1,44	3.422.993	1,11	-10,1
Bolívia	3.076.230	1,16	3.369.360	1,09	9,5
Demais Países	38.013.343	14,36	47.389.010	15,34	24,7
Ceará	264.731.308	100,00	308.922.425	100,00	16,7

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para União Européia (US\$ 95,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 89,8 milhões); Aladi (US\$ 31,4 milhões), Mercosul (US\$ 26,5 milhões), e Ásia (US\$ 22,8 milhões). (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Blocos Econômicos	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
União Européia - UE	78.856.547	29,79	95.824.367	31,02	21,52

Estados Unidos (Inclusive Porto Aladi (Exclusive Mercosul)	76.358.023	28,84	89.818.513	29,07	17,63
Mercado Comum do Sul - Mercosul	31.473.393	11,89	31.495.157	10,2	0,07
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	32.506.640	12,28	26.566.728	8,6	-18,27
Demais Blocos	15.625.312	5,9	22.814.592	7,39	46,01
Ceará	29.911.393	11,3	42.403.068	13,73	41,76
	264.731.308	100,0	308.922.425	100,0	16,7

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S/A foi a empresa que mais vendeu para o exterior no acumulado de janeiro a março de 2008, US\$ 50,0 milhões. Enquanto isso, a Bermas Ind. e Com. Ltda exportou US\$ 38,1 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda que vendeu US\$ 21,0 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 19,9 milhões e da Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju Ltda que vendeu US\$ 15,4 milhões.

As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam conjuntamente, no acumulado de 2008, um valor de US\$ 244,9 milhões, representando 79,3% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2007 (70,8%), significando que as exportações estão mais concentradas com relação ao destino.

A empresa Agrícola Cajazeira Ltda foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado com o mesmo período de 2007, tendo registrado uma variação de 1.768,2%. Em seguida apareceram as empresas Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda que registrou um crescimento de 144,2% do valor exportado pelo Estado, Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (85,1%), Bermas Indústria e Comércio Ltda (83,2%), Dafruta Ind. e Com. de Alimentos (67,3%), Grendene S/A (55,8%) e Singer do Brasil Ind. e Com. Ltda (48,0%).

Vale destacar que o forte crescimento nas exportações da empresa Agrícola Cajazeira Ltda fez com que esta aumentasse bastante sua participação nas exportações do Estado passando de 0,2% no acumulado de 2007, para 2,8% no acumulado de 2008, passando a ser a nona empresa que mais exportou no Estado.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Grendene S/A tendo exportado US\$ 17,9 milhões a mais entre os dois períodos analisados. Tal desempenho fez com que esta empresa registrasse o segundo maior ganho de participação relativa com 4,07 pontos percentuais no acumulado de janeiro e março de 2008 comparado com o mesmo período em 2007, perdendo apenas para Bermas Ind. e Com. Ltda que ganhou 4,48 pontos percentuais. Também contribuíram positivamente, acima de US\$ 2,0 milhões, as empresas: Bermas Ind. e Com. Ltda (US\$ 17,3 milhões), Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 8,09 milhões), Paquetá Calçados Ltda (US\$ 5,9 milhões), Usibras (US\$ 4,49 milhões), Cia. Brasileira de Resinas (US\$ 2,62 milhões) e Singer do Brasil Ind. e Com. Ltda (US\$ 2,03 milhões).

As empresas que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses comparando os meses de janeiro e março de 2007 com o mesmo período de 2008 foram Vulcabras do Nordeste S/A (US\$ 2,60 milhões) perdendo 1,4 pontos percentuais de

participação relativa, passando a ocupar a décima posição dentre as principais empresas exportadoras cearenses, seguida da Cascaju Agroindustrial S/A (US\$ 2,47 milhões), Tbm Trade - Importação e Exportação S/A (US\$ 1,87 milhão), Vicunha Têxtil S/A (US\$ 1,62 milhão) e Gerdau Aços Longos S/A (US\$ 1,51 milhões). (Tabela 7)

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Empresas selecionadas	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Grendene S/A	32.111.553	12,1	50.044.922	16,2	55,85
Bermas Indústria e Comércio Ltda	20.792.252	7,9	38.105.218	12,3	83,27
Paquetá Calçados Ltda	15.127.832	5,7	21.033.524	6,8	39,04
Vicunha Têxtil S/A	21.548.439	8,1	19.919.813	6,5	-7,56
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	14.565.921	5,5	15.480.913	5,0	6,28
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	7.779.973	2,9	9.294.730	3,0	19,47
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	6.471.507	2,4	9.095.659	2,9	40,55
Calçados Aniger Nordeste Ltda	10.344.041	3,9	9.024.509	2,9	-12,76
Agrícola Cajazeira Ltda	458.052	0,2	8.557.180	2,8	1.768,20
Vulcabras do Nordeste S/A	10.317.174	3,9	7.715.448	2,5	-25,22
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	3.117.700	1,2	7.614.264	2,5	144,23
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	6.229.535	2,4	7.523.839	2,4	20,78
Gerdau Aços Longos S/A	8.370.811	3,2	6.859.884	2,2	-18,05
Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda	4.231.601	1,6	6.263.803	2,0	48,02
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	4.864.369	1,8	6.179.146	2,0	27,03
Esmaltec S/A	4.635.100	1,8	5.138.094	1,7	10,85
Amendoas do Brasil Ltda	5.492.308	2,1	4.809.040	1,6	-12,44
Dafruta Industria e Comércio S/A	2.644.325	1,0	4.425.245	1,4	67,35
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	2.221.774	0,8	4.114.006	1,3	85,17
Cascaju Agroindustrial S/A	6.224.913	2,4	3.746.036	1,2	-39,82
Cerapeles Ltda	2.774.060	1,1	3.221.251	1,0	16,12
Demais Empresas	74.408.068	28,1	60.755.901	19,7	-18,35
Ceará	264.731.308	100,0	308.922.425	100,0	16,7

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As importações cearenses no primeiro trimestre de 2008 apresentaram um desempenho superior a 90%, quando comparado ao mesmo período em 2007, atingindo um valor de US\$ 364,5 milhões. O Ceará mantém o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros.

O Brasil, no acumulado de 2008, importou o valor de US\$ 35.854 milhões, apresentando crescimento de 41,8% com relação ao mesmo período do ano passado. O estado de São Paulo concentrou 38,6% das importações brasileiras. O Rio Grande do Sul participou com 9,3% das importações brasileiras, Paraná com 7,7% e Rio de Janeiro com 7,3%. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 13.845 milhões, Rio Grande do Sul US\$ 3.330 milhões e Paraná US\$ 2.747 milhões, para citar apenas os três primeiros. Os estados que mais

criaram as importações foram: Roraima (172,3%), Tocantins (112,9%) e Amapá (107,0%). Os estados do Acre e do Distrito Federal foram os únicos a apresentar redução no valor das importações (-88,72%) e (-28,75), respectivamente (Tabela 8).

Tabela 8 - Importações por Estado - Brasil – Jan-Mar /2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	10.541.980.817	41,70	13.845.714.690	38,62	31,34
Rio Grande do Sul	1.906.870.793	7,54	3.330.681.243	9,29	74,67
Paraná	1.764.678.396	6,98	2.747.292.673	7,66	55,68
Rio de Janeiro	1.952.775.716	7,72	2.617.412.092	7,30	34,04
Amazonas	1.450.320.107	5,74	2.136.869.042	5,96	47,34
Minas Gerais	1.394.686.090	5,52	1.885.578.815	5,26	35,20
Espírito Santo	1.344.073.960	5,32	1.808.301.923	5,04	34,54
Santa Catarina	1.052.530.980	4,16	1.759.598.644	4,91	67,18
Bahia	1.336.562.811	5,29	1.672.568.587	4,66	25,14
Maranhão	443.993.963	1,76	882.306.806	2,46	98,72
Mato Grosso do Sul	456.551.429	1,81	765.256.828	2,13	67,62
Goiás	291.964.207	1,15	577.211.063	1,61	97,70
Pernambuco	352.068.971	1,39	542.821.652	1,51	54,18
Ceará	191.793.989	0,76	364.493.344	1,02	90,04
Distrito Federal	294.224.850	1,16	209.807.963	0,59	-28,69
Mato Grosso	147.338.451	0,58	195.724.988	0,55	32,84
Pará	106.322.664	0,42	185.987.796	0,52	74,93
Paraíba	69.600.654	0,28	95.132.222	0,27	36,68
Alagoas	49.794.715	0,20	52.883.848	0,15	6,20
Sergipe	45.041.173	0,18	47.832.138	0,13	6,20
Rio Grande do Norte	33.922.005	0,13	45.085.714	0,13	32,91
Tocantins	12.203.357	0,05	25.976.324	0,07	112,86
Rondônia	17.739.718	0,07	23.413.337	0,07	31,98
Piauí	11.112.303	0,04	17.881.027	0,05	60,91
Amapá	2.764.115	0,01	5.719.141	0,02	106,91
Roraima	151.615	0,00	412.885	0,00	172,32
Acre	1.065.945	0,00	120.229	0,00	-88,72
Brasil	25.281.293.507	100,00	35.854.302.546	100,00	41,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 12,2 milhões.

A pauta de importação do Ceará nesse primeiro trimestre foi liderada pelos produtos metalúrgicos (US\$ 110,9 milhões). O crescimento do valor importado desses produtos foi de 231%, comparado com o mesmo período de 2007. Em seguida aparece o trigo, com valor de US\$ 75,6 milhões, só no mês de março o Ceará importou US\$ 32,3 milhões, o que corresponde a 107 milhões de quilos de trigo. O Ceará também aumentou consideravelmente suas importações de reatores, máquinas e aparelhos e material elétrico nesse período de 2008 (144,2%) com relação ao primeiro trimestre de 2007. Os produtos que mais aumentaram suas importações foram: Poliuretano em dispersão aquosa (975,2%), produtos metalúrgicos (231,0%), produtos químicos (164,5%) e peles e couros (108,6%) (Tabela 9).

Os produtos especificados na Tabela abaixo correspondem a 92,5% do valor importado cearense no primeiro trimestre de 2008.

Tabela 9–Importações por produtos – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 08/07	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Produtos Metalúrgicos	33.495.837	46.929.120	110.873.823	146.580.262	231,01	212,34
Trigo	43.250.477	243.499.249	75.587.264	253.663.572	74,77	4,17
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico **	23.187.498	3.909.835	56.629.082	4.927.409	144,22	26,03
Têxteis	32.004.680	19.204.743	32.217.600	12.412.423	0,67	-35,37
Produtos Químicos	8.532.110	3.771.968	22.565.564	8.044.297	164,48	113,27
Eletrogêneo de energia eólica	0	0	17.437.585	1.440.713	-	-
Peles e couros	4.446.898	1.209.578	9.278.172	2.397.985	108,64	98,25
Apar. Médicos, ópticos e precisão	2.798.044	71.543	5.366.906	112.539	91,81	57,30
Outros aviões/veículos aéreos	0	0	2.765.000	44.000	-	-
Combustíveis e minerais	18.527.843	31.123.688	2.241.836	3.195.746	-87,90	-89,73
Papel jornal, em rolos	2.157.069	3.539.804	2.237.864	4.212.192	3,75	19,00
Poliuretano em dispersão aquosa	149.204	33.250	1.604.192	267.859	975,17	705,59
Demais Produtos	23.244.329	20.488.150	25.688.456	17.082.232	10,51	-16,62
Ceará	191.793.989	373.780.928	364.493.344	454.381.229	90,04	21,56

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 76,7% das importações do estado no acumulado de 2008, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 23,3% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um aumento de 41,5% no valor dos produtos básicos importados e 112,2% no valor dos produtos industrializados (Tabela 10).

Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2008 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	135.734	13,47	37,15	871.797	86,53	77,94	1.007.530
2007	207.544	15,62	52,90	1.121.038	84,38	28,59	1.328.583

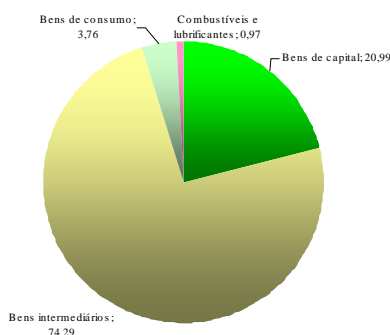
jan-mar/07	60.096	31,33	-	131.698	68,67	-	191.794
jan-mar/08	85.054	23,33	41,53	279.440	76,67	112,18	364.493

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado o aspecto de Setores de Contas Nacionais, 74,3% do valor importado pelo Ceará foi de bens intermediários, 21,0% foi de bens de capital, 3,8% de bens de consumo e 1,0% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A Argentina volta a liderar o ranking dos países que o Ceará importa, atingindo o valor de US\$ 79,4 milhões no primeiro trimestre de 2008. A China aparece logo em seguida com valor de US\$ 66,3 milhões. O Ceará concentrou nesses dois países 40% do valor importado por ele. A África do Sul assume o terceiro lugar, com valor de US\$ 33,0 milhões. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Espanha (4.160%); Malásia (2.362%); e Japão (726,3%). O Ceará importou da Argentina principalmente trigo; da China principalmente produtos metalúrgicos e têxteis; e da África do Sul produtos metalúrgicos e dos Estados Unidos produtos metalúrgicos e têxteis (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Países Selecionados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Argentina	54.259.718	28,29	79.387.770	21,78	46,31
China	31.619.075	16,49	66.262.247	18,18	109,56
África do Sul	6.279.827	3,27	33.029.934	9,06	425,97
Estados Unidos	16.790.733	8,75	28.749.166	7,89	71,22
Índia	5.405.386	2,82	27.467.663	7,54	408,15
Espanha	515.702	0,27	21.970.610	6,03	4.160,33
Alemanha	9.219.143	4,81	19.260.957	5,28	108,92
Ucrânia	4.343.829	2,26	11.064.417	3,04	154,72
Uruguai	880.407	0,46	7.810.283	2,14	787,12
Taiwan (Formosa)	2.072.132	1,08	7.318.406	2,01	253,18
Malásia	291.593	0,15	7.179.736	1,97	2.362,25
México	5.596.967	2,92	6.346.840	1,74	13,40
Trinidad e Tobago	0	0,00	6.072.482	1,67	-

Paraguai	9.501.667	4,95	6.048.672	1,66	-36,34
Japão	650.161	0,34	5.372.284	1,47	726,30
Demais Países	44.367.649	23,13	31.151.877	8,55	-29,79
Ceará	191.793.989	100,00	364.493.344	100,00	90,04

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses com participação de 33,0%, puxado por países tais como China e Índia. O MERCOSUL ocupa o 2º lugar, com participação de 25,6% seguido da União Européia, África do Sul, Estados Unidos e Aladi. A África do Sul ganhou mercado com o Ceará, obtendo um crescimento de 425,5%, quando comparado com o mesmo período do ano passado (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Blocos Selecionados	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var.% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	50.710.118	26,44	120.436.823	33,04	137,50
Mercado Comum do Sul - Mercosul	64.641.792	33,70	93.246.725	25,58	44,25
União Européia - UE	16.845.514	8,78	53.894.301	14,79	219,93
África (Exclusive Oriente Médio)	6.289.745	3,28	33.053.816	9,07	425,52
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	16.805.845	8,76	28.786.464	7,90	71,29
Aladi (Exclusive Mercosul)	26.890.618	14,02	10.061.573	2,76	-62,58
Demais Blocos	9.610.357	5,01	25.013.642	6,86	160,28
Ceará	191.793.989	100,00	364.493.344	100,00	90,04

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2008, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 292,1 milhões, correspondendo uma participação de 80,1% do total importado pelo estado. A Empresa Aço Cearense continua liderando o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 93,1 milhões). A empresa M. Dias Branco e J Macedo aparecem em seguida com um valor de US\$ 28,4 milhões e US\$ 26,4 milhões, respectivamente. As empresas que tiveram maiores taxas de crescimento no valor das compras, comparado com o mesmo período do ano passado, foram: Agripec Química e Farmacêutica (404,0%); Wobben Windpower Ltda (326,7%); Grande Moinho Cearense (286,4%) e Aço Cearense Industrial (280,3%). As empresas J. Macedo, Suzlon Energia Eólica do Brasil, Fresenius Kabi Brasil Ltda e TAF linhas aéreas entraram na pauta das principais empresas importadoras do Ceará (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Jan-Mar/2007-2008 (*)

Empresas Selecionadas	2007 (Jan/Mar)		2008 (Jan/Mar)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Aço Cearense Industrial Ltda	24.478.566	12,76	93.091.820	25,54	280,30
M Dias Branco S/A	26.324.482	13,73	28.396.683	7,79	7,87
J Macedo S/A	---	---	26.363.867	7,23	---
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	18.605.588	9,7	22.496.069	6,17	20,91
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda	---	---	18.410.773	5,05	---

Grande Moinho Cearense S/A	4.111.869	2,14	15.889.770	4,36	286,44
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	7.402.460	3,86	11.969.340	3,28	61,69
Agripec Química e Farmacêutica S/A	2.324.053	1,21	11.714.220	3,21	404,04
Osasuna Participações Ltda	3.503.353	1,83	7.732.586	2,12	120,72
Bermas Maracanaú Ind. e Com de Couro	3.695.081	1,93	7.678.512	2,11	107,80
Bermas Ind. e Comércio Ltda	1.822.577	0,95	7.023.833	1,93	285,38
Aço Cearense Comercial Ltda	362.205	0,19	6.300.649	1,73	---
Vicunha Têxtil S/A	3.050.700	1,59	6.096.372	1,67	99,84
Cia Metalic Nordeste	6.758.414	3,52	5.368.994	1,47	-20,56
Wobben Windpower Ltda	1.189.307	0,62	5.074.872	1,39	326,71
Cesde Ind. e Com. de Eletrodomésticos	5.092.407	2,66	4.889.214	1,34	-3,99
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	189.612	0,1	4.115.461	1,13	---
Ceara Importação de Peças e Acessórios	3.267.757	1,7	3.716.571	1,02	13,73
Tbm Trade - Importação e Exportação	4.589.483	2,39	2.894.971	0,79	-36,92
TAF Linhas Aéreas S/A	225.495	0,12	2.886.756	0,79	---
Demais Empresas	74.800.580	39	72.382.011	19,88	-3,23
Ceará	191.793.989	100	364.493.344	100,00	90,04

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Ceará exportou US\$ 308,9 milhões no acumulado de 2008, valor bem acima do registrado no acumulado do ano anterior, refletindo um crescimento de 16,7% e um aumento absoluto de US\$ 44,1 milhões. Já, as importações cearenses registraram um valor de US\$ 364,4 milhões, ou seja, US\$ 172,7 milhões a mais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado de um crescimento de 90,0% entre os dois períodos. Isto resultou mais uma vez num saldo comercial negativo de US\$ 55,6 milhões.

As exportações cearenses apresentaram o 13º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Mesmo, assim, o Ceará manteve sua posição no *ranking*, ou seja, a 14ª posição com participação de 0,80% do valor total vendido pelo país no acumulado de 2008, participação pouco superior a registrada em 2007 (0,78%). Já na região Nordeste o Ceará se mantém na 3ª posição com uma participação de 9,16% do valor total exportado pela região.

O Ceará exportou 436 produtos diferentes no acumulado dos meses de janeiro a março de 2008, número superior ao registrado no mesmo período em 2007 (399 produtos). A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes, com o produto couros e peles mantendo-se no segundo lugar na pauta de exportações cearenses. Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju passou a ser o terceiro principal produto da pauta tendo registrado uma queda significativa nas suas vendas quando comparado ao mesmo período no ano anterior (US\$ 2,8 milhões). Vale salientar que as vendas cearenses ainda se encontram bastantes concentradas dado que os cinco principais grupos de produtos participaram com 76,5% do valor total exportado pelo Estado.

Os grupos de produtos que apresentaram crescimento nas exportações no acumulado de 2008 quando comparado ao mesmo período de 2007, foram em ordem decrescente: outros sucos e extratos vegetais; produtos das indústrias de alimentos e bebidas; lagosta; partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.; frutas; couros e peles; consumo de bordo; moveis, mobiliário médico-cirúrgico; aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro; máquinas de costura de uso doméstico; calçados e partes; e ceras vegetais. Dentre os que registraram queda nas exportações no mesmo período em ordem decrescente tem-se: camarão; material de transporte; produtos metalúrgicos; têxteis; obras de pedra, gesso, cimento, mica; vestuário; e castanha de caju.

Os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro a março de 2008, comparado com o mesmo período de 2007, todos acima dos dois milhões de dólares, foram: couros e peles; frutas; calçados e partes; produtos da ind. de alimentos e bebidas; lagosta; consumo de bordo e outros sucos e extratos vegetais e os que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses no mesmo período, todos acima de um milhão de dólares, foram: têxteis; camarão; produtos metalúrgicos; castanha de caju e material de transporte. Se somarmos as quedas nos valores exportados por estes produtos chegaremos a cifra de US\$ 17,1 milhões. Somente os produtos têxteis responderam por quase 1/3 deste valor. Vale salientar que estes produtos seguem uma tendência de queda desde o ano passado.

As frutas apresentam-se como importante produto da pauta a medida que ganhou participação relativa passando a registrar uma participação de 8,5% da pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2008 contra os 4,7% de participação registrado no mesmo período em 2007. Esse desempenho melhorou sua participação no ranking, passando a ocupar a quarta posição dentre os principais grupos de produtos exportados pelo Estado, perdendo apenas para calçados, couros e peles e castanha de caju.

Já com relação as exportações dos produtos castanha de caju, têxteis, metalúrgicos e camarões o que se observa é uma forte perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses de 3,4; 3,4; 1,8 e 1,7 pontos percentuais respectivamente.

No tocante a perda de participação das exportações de castanha de caju isso foi reflexo da redução de safra ocorrida no ano passado devido a irregularidade pluviométrica, ocorrendo longos veranicos e a ausência da tradicional “chuva do caju” (antes da floração). Com isto, houve aumento da temperatura e redução da umidade relativa do ar combinada com ventos fortes e quentes que prejudicaram a floração do caju.

Mais de dois terços das exportações cearenses é de produtos industrializados resultado do forte crescimento das exportações deste tipo de produto no acumulado de janeiro a março de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Já os produtos básicos, a participação é de menos de um terço. Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que o Ceará exportou principalmente bens de consumo no acumulado de janeiro a março de 2008. A participação de bens de capital continua ainda bastante pequena, inferior a 1%.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 117 países diferentes, sendo 109 recorrentes enquanto oito não apareciam nas exportações do mesmo período em 2007. As

exportações para os novos destinos perfizeram um total de US\$ 2,8 milhões. Dentre eles destaca-se as exportações para Nigéria.

Os principais destinos das exportações cearenses foram os EUA, Itália, Reino Unido, Argentina e Holanda, concentrando quase 56,05% do valor total exportado pelo Estado, onde EUA, Reino Unido e Holanda se destacam também por serem os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses nos primeiros três meses do ano de 2008.

Indonésia, China e Rússia se destacam dentro do grupo dos principais países por registrarem os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, com relação ao mesmo período do ano anterior.

Para os EUA seguiram principalmente calçados, castanha de caju, couros e peles, ceras vegetais, lagosta, outras frutas congeladas e sucos de outras frutas; para Itália foram exportados couros e peles, abacaxis frescos ou secos, calçados e castanha de caju; para o Reino Unido seguiram calçados, melões frescos, bananas frescas ou secas, castanha de caju e melancias frescas; para a Argentina foram principalmente produtos têxteis e vestuário, calçados e rolinhas e para Holanda foi vendido principalmente melões frescos, têxteis e vestuário, castanha de caju, outras frutas congeladas e abacaxis frescos,.

Com relação às empresas exportadoras, a Grendene S/A destacou-se na liderança seguida da Bermas Ind. e Com. Ltda, Paquetá Calçados Ltda, da Vicunha Têxtil S/A e da Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju. As vinte principais empresas cearenses exportadoras responderam por 79,3% das exportações totais do Estado.

Merece destaque a empresa Agrícola Cajazeira Ltda, pois foi a que registrou o maior crescimento nas exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro a março de 2008, comparado com o mesmo período em 2007, com uma variação de 1.768,2%. No acumulado de 2008 sua participação foi de 2,8% contra apenas 0,2% registrado no mesmo período em 2007. Tal desempenho a colocou entre as dez principais empresas exportadoras do Estado. É importante também dizer que esta empresa foi a terceira que mais contribuiu positivamente para as exportações cearenses no período analisado sendo superada apenas pela Grendene S/A e a Bermas Ind. e Com. Ltda.

Apenas 41 municípios cearenses realizaram vendas para o exterior no acumulado do ano de 2008. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 64,2 milhões, sendo seguido por Maracanaú (US\$ 56,9 milhões), Sobral (US\$ 49,7 milhões), Cascavel (US\$ 42,0 milhões) e Itapagé (US\$ 14,0 milhões). Outros municípios exportaram valores entre um e dez milhões de dólares, são eles: Icapuí, Quixeramobim, Horizonte, Caucaia, Aquiraz, Juazeiro do Norte, Uruburetama, Aracati, Limoeiro do Norte, Eusébio, Itarema, Quixeré, Ubajara, Russas, Senador Pompeu, Maranguape, Camocim, Crato, Jaguaruana e Pacajus.

O município de Fortaleza exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv; outros sucos e extratos vegetais; ceras vegetais; melões frescos; cápsulas de coroa, de metais comuns, para embalagem; outras lagostas, congeladas, exceto

as inteiras; fio algodão $\geq 85\%$, simples, fibra pent. 232.56d $\leq t < 714.29d$ e outros. Todos estes produtos representaram 86,9% do total exportado por este município.

O município de Maracanaú exportou principalmente outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparada; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, índigo, p $> 200g/m^2$; produtos semimanufaturados de ferro/aço, não ligados, carbono $\geq 0,25\%$; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv.gas; outs. tecidos de algodão $\geq 85\%$, fio color.denim, p $> 200g/m^2$; bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja; milho em grão, exceto para semeadura e rolhas, outs. tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns. Todos estes produtos representaram 56,3% do total exportado pelo município.

Já, o principal produto exportado pelo município de Sobral foi calçados de borracha/plástico c/ parte superior em tiras, que participou com 89,5% do total exportado pelo município.

No município de Cascavel, as exportações de outs couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparados e castanha de caju responderam por 68,6% e 20,1% do total exportado pelo município sucessivamente.

Já com relação ao município de Itapagé, o principal produto exportado foi outros calçados de couro natural e outros calçados solado externo borracha/plástico de couro natural que participaram com 47,1% e 43,9%, respectivamente, das exportações totais deste município.

O município de Icapuí exportou principalmente melões frescos que participaram com 60,8% das exportações totais do município. Enquanto isso, o município de Quixeramobim exportou principalmente outs. calçados de couro natural e outs. calçados sol. ext. borr./plást. couro/nat que participaram com 39,2% e 37,2%, respectivamente, do total exportado pelo município. Já no município de Quixeré 96,5% das exportações é apenas de melões frescos, sendo este o principal município a exportar este produto no Estado.

Com isso, observa-se que a maior parte dos produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio colorido denim, índigo, p $> 200g/m^2$ onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. Preparada onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

As importações cearenses apresentaram uma redução de 42,4% no mês de março/08 comparado com o mês de fevereiro/08. No acumulado de 2008 as importações cresceram 90% com relação ao acumulado de 2007, resultado que torna a balança comercial cearense negativa (-US\$ 55,6 milhões), visto que as exportações apresentaram crescimento de apenas 16,7% no acumulado de 2008. O Ceará mantém o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 1,02% das importações brasileiras.

A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de trigo e máquinas, aparelhos e material elétrico. A importação de trigo ficou mais cara devido ao preço mundial, que se encontra em alta.

A importação cearense foi realizada por 33 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 46,8% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia e Maracanaú, com 26% e 14% de participação, respectivamente. Desses três municípios apenas Maracanaú apresenta balança comercial positiva. Cascavel, Aquiraz e Maranguape ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esse seis municípios respondem por 94,7% das importações cearenses, sendo que apenas Cascavel não faz parte da Região Metropolitana de Fortaleza, ficando os 5,3% restantes para os demais municípios.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Couros e Peles	41,42 e 43
Castanha de caju	08 (08013200)
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Consumo de bordo	99 (parte)
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Vestuário	61-63
Material de transporte	87 e 89
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Partes de out. motores/geradores/grupos eletrog. etc	85030090
Camarão	03 (03061391/03061399)

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Outros aviões	88024090
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Combustíveis e minerais	27
Poliuretano em dispersão aquosa	39095012
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)